

Instituto Superior de Economia e Gestão

Ano letivo 2016/2017 – 1º Ano, 2º Semestre

Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus

GESTÃO E ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Teste 1ª Parte do Programa; 18.04.2017;

Duração máxima: 1.30 horas;

Todas as questões têm o mesmo valor;

Não são permitidos quaisquer elementos de consulta.

Questão 1: A política comercial manteve-se sempre uma matéria muito controversa, mesmo entre os especialistas. Na sua opinião a que se deve tal facto? No final do século passado, em especial nos anos 1980, ganharam terreno toda uma série de ideias “novas” sobre as teorias do comércio internacional, como as colocaria relativamente a esta questão? No que respeita às empresas, acha que faz sentido dizer que uma estratégia de internacionalização é marcadamente diferente da estratégia definida no contexto doméstico? Responda objetivamente às questões e fundamente de uma maneira sucinta.

Questão 2: Porque se mostrou tão difícil e tão tardia uma identificação consistente do investimento direto estrangeiro, bem como de se chegar a consensos sobre a forma de o analisar aprofundada e sistematicamente? Ilustre também estas dificuldades através de uma teoria do IDE estudada.

Questão 3: (Apesar dos movimentos de globalização e integração mundial) muitos autores consideram que a discriminação de preços continua pertinente na abordagem estratégica dos mercados externos pelas empresas. Por seu turno, a literatura sobre antidumping, embora frequentemente crítica da existência destes direitos, não deixa de reconhecer que estas práticas “estão aí para ficar”, não se vislumbrando o seu recuo significativo. Como explica a longa permanência, tanto teórica como prática, destas duas dimensões da internacionalização. Fundamenta bem a sua resposta.

Questão 4: Numa publicação recente escrevia-se: “Em 1995-2011, o valor acrescentado doméstico das exportações de produtos manufaturados da China cresceu de 52% para 60%, em contraste, no mesmo período, diminuiu na Índia de um nível (insustentavelmente elevado) de 87% para 64% ... Em 1992-2014, as exportações de produtos manufaturados de alta tecnologia da China quadruplicaram no total das exportações de manufaturados, passando de 6% para 25%, enquanto na Índia apenas duplicaram, passando de 4% para 8,5%. Isto deve-se em parte ao papel transformador do investimento estrangeiro ... Contudo, o enquadramento do IDE na China permanece mais restritivo do que o da Índia, segundo o ‘*OECD FDI Regulatory Restrictiveness Index*’”. À luz dos estudos que fez, comente esta passagem.